



VAZAMENTO DE ESGOTO EM GUARUJÁ

Sabesp é multada quatro vezes somente neste ano

Devido a tantas multas, que já ultrapassam R\$ 1 milhão, Prefeitura e Sabesp definiram que farão vistorias conjuntas e reuniões semanais

Depois de ser multada em R\$ 303 mil por vazamento de esgoto nas praias de Pitangueiras e Enseada, conforme matéria publicada no **DL** no último dia 11, a Sabesp volta a ter problemas em Guarujá. No último sábado, um morador se deparou com

esgoto saindo pela calçada no bairro Astúrias. De acordo com o secretário de Meio Ambiente de Guarujá, Élio Lopes, somente neste mês já ocorreram quatro multas à Sabesp, que juntas somam mais de R\$ 1 milhão e meio — a última foi registrada no dia 10 na praia do Guaiúba no valor de R\$ 808 mil. Para tentar acabar com os problemas, Poder Público e empresa se reuniram na tarde de ontem e definiram algumas estratégias.

Agora semanalmente Prefeitura de Guarujá e Sabesp realizarão reuniões para discutir os problemas encontrados; ambos farão vistorias conjuntas na Cidade. “Além disso exigimos que a Sabesp realize implementos

nas Estações Elevatórias, como por exemplo, a colocação de geradores, que permitam que as bombas continuem funcionando mesmo com quedas de energia”, afirmou Lopes.

O secretário de Meio Ambiente destaca que todas as multas foram lavradas em dias secos. “Ou seja, não estava chovendo, então não há desculpa. Os vazamentos ocorreram por problemas operacionais ou de manutenção”, explica.

Lopes destaca ainda que, na reunião de ontem, ficou definida a implementação de ações de educação ambiental em Guarujá. “A população também tem a parte de sua culpa por jogar muitos objetos, por exemplo, nos sanitários.

É preciso ter consciência de que isso não se faz e só piora a situação”, alerta.

Já o gerente de água e esgoto da Sabesp, Antonio Mende Baptista Neto, afirma que não há irregularidades nos vazamentos. “Prova disso é que em 2010, o ano inteiro, todas as praias de Guarujá estavam balneáveis, com exceção do Perequê, que não tem rede de esgoto”, argumenta.

Neto concorda que as ações de vistorias e as reuniões semanais entre Prefeitura e Sabesp tornam-se necessárias. “A Sabesp não tem poder de multar, quem faz isso é a prefeitura, então essas vistorias in loco, com as reuniões só servirão para que realizemos possíveis melhorias”, esclarece o gerente da Sabesp.



FOTOS: LUCAS BAPTISTA DL

Vazamentos, segundo a prefeitura, já atingiram as praias da Enseada, Pitangueiras e Guaiúba



Guarujá promove campanha para vítimas das chuvas do RJ

O Fundo Social de Solidariedade de Guarujá, a Associação Comercial e Empresarial de Guarujá (Aceg) e a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) promovem campanha para arrecadar produtos e alimentos em benefício das vítimas da tragédia das chuvas do Rio de Janeiro. Os interessados podem cooperar com a doação de água, fraldas infantis descartáveis, leite em pó, produtos de higiene pessoal e limpeza, além de roupas de cama e colchões, que são as maiores necessidades. Entretanto, outros tipos de doações também são bem-vindas. Confira no quadro ao lado os postos de arrecadação e informações.

Fundo Social de Solidariedade de Guarujá
Rua Cavalheiro Nami Jafet, 549 – Centro
Telefone: 3386-4324

Associação Comercial e Empresarial de Guarujá
Rua Buenos Aires, 154 – Vila Maia
Telefone: 3344-4000

Câmara dos Dirigentes Lojistas
Rua Rio Grande do Sul, 10
sala 1 – Vila Alice
Telefone: 3352-4802

PAM Rodoviária terá serviço de traumatologia 24 horas a partir de hoje

A partir de hoje, a Prefeitura de Guarujá implanta o serviço de traumatologia na Unidade de Pronto Atendimento Guarujá (UPA) Dr. Matheus Santamaria, localizada na Avenida Santos Dumont nº 995, Santo Antonio, também conhecida como PAM Rodoviária. O serviço funcionará 24 horas. Até então, somente o Hospital Santo Amaro (HSA), o único a atender pelo Sistema Único de Saúde no Município, realizava esse tipo de atendimento.

De acordo com a gerência de Urgência e Emergência do Município, cerca de 20% de atendimentos na UPA Guarujá, são relacionados à traumatologia. “Por isso, a necessidade deste reforço, já que a demanda, principalmente durante a

temporada de Verão é grande”, ressaltou o gerente da Secretaria da Saúde, Augusto Bustamante.

Na UPA, o paciente recebia apenas medicação e, em seguida, era encaminhado ao Hospital Santo Amaro (HSA). Embora os atendimentos mais complexos continuem no HSA, a UPA terá agora uma sala preparada especialmente para os atendimentos traumatológicos. No local, haverá técnico de gesso, serviço de raio X e médico traumatologista. A Secretaria da Saúde explica que todos os pacientes que sofrerem problemas de trauma, terão que passar primeiro pela UPA da Rodoviária. Se houver necessidade, serão encaminhados ao HSA.



A Tribuna
Terça-Feira, 18 de Janeiro de 2011

Clipping Diário

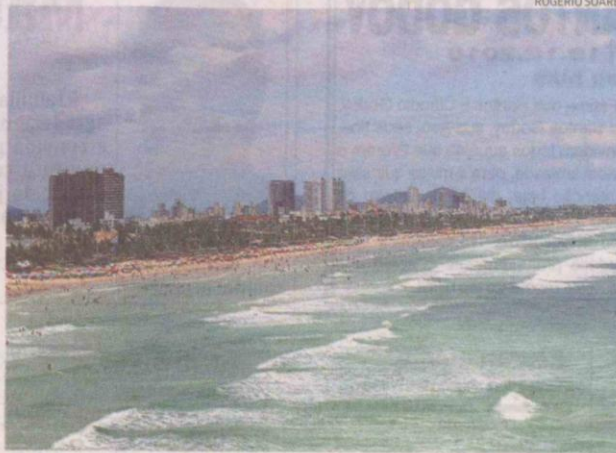
Guarujá e Sabesp buscam acordo

SIMONE QUEIRÓS
DA REDAÇÃO

Prefeitura de Guarujá e Sabesp fizeram ontem à tarde uma reunião para tentar evitar problemas envolvendo o extravasamento de esgoto nas praias. Ficaram definidas algumas medidas para tentar impedir a poluição do mar. Este ano a Cidade já aplicou quatro multas à estatal, equivalentes a R\$ 1,515 milhão.

O secretário de Meio Ambiente de Guarujá, Élio Lopes, afirma que não foram as chuvas que provocaram o extravasamento. "Isso aconteceu em época seca e em locais onde há coleta e rede de esgoto".

Na ocasião foi dado prazo de 24 horas para solução do problema, o que ele afirma que foi feito imediatamente pela Sabesp. "Isso demonstra que os problemas eram operacionais. Porque se fosse de infraestrutura da Prefeitura, não poderia



Intenção da Prefeitura e da estatal é evitar que esgoto chegue à praia

ser resolvido tão rápido".

O gerente de Água e Esgoto da Sabesp, Antônio Mendes Baptista Neto, afirma que a empresa não reconhece essas multas. "São situações que deveriam ter sido feitas em conjun-

to com a Sabesp, que não detectou problemas de esgoto no local. Não podemos dizer o que aconteceu ali porque não vimos acontecer".

Guarujá tem um terço de sua população vivendo em favelas,

portanto sem sistema de esgoto. "O esgoto cai em canais e vai para a praia", afirma Neto. Élio nega que o reflexo disso se dê nas praias em que as multas foram aplicadas.

Independentemente disso, na reunião de ontem foram traçadas algumas metas para evitar este tipo de problema. A partir de agora, por exemplo, serão feitas vistorias em conjunto entre a Prefeitura e a Sabesp para detectar inconformidades.

Além disso, toda semana haverá reuniões entre os órgãos para tratar do assunto e serão implementadas ações de educação ambiental para que a população contribua.

A Prefeitura pede a instalação de equipamentos nas estações elevatórias. "Elas não são dotadas de geradores de energia, por exemplo. Se acabar a energia elas ficam sem funcionar".